

## **Resolução de Conflitos**

Aulas:

1. Uma perspectiva Bíblica de Conflitos (5/8) - Oswaldo  
- Como agradar a Deus em meio ao conflito
2. Pré-requisitos para Resolução de Conflitos (1-2) (12/8) - Oswaldo
3. Pré-requisitos para Resolução de Conflitos (3-4) – 19/8) - Oswaldo
4. Tipos de Conflitos (5) – (26/8) - Paulo
5. O Amor mantém a comunicação (6) – (02/09) - Oswaldo
6. Considerando o Cerne do Conflito (8) – (09/09) - Oswaldo
7. Reações não bíblicas ao Conflito (9-10) – (16/09) - Paulo
8. Perguntas para a Solução de Conflitos (11) – (23/09) - Oswaldo

## RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

### Introdução:

Conflito é algo comum a todos nós. Quando pessoas se desentendem, qualquer que seja a circunstância, fora ou dentro da igreja, os relacionamentos, com frequência são prejudicados. O conflito rouba energia, tempo, dinheiro e oportunidades na família, profissão ou ministério. Por outro lado, quando aprendemos, como cristãos, a sermos pacificadores, poderemos transformar o conflito numa excelente oportunidade para fortalecer relacionamentos, preservar recursos, influenciar pessoas sobre o amor de Cristo e, ainda, promover a glória de Deus.

Através deste curso, consideraremos princípios bíblicos para resolução de conflitos, começando antes mesmo deles surgirem. Veremos os pré-requisitos indispensáveis que devemos ter em mente ao entrarmos num conflito e os passos práticos a serem dados para resolvê-los. Aprenderemos, seguindo a exortação de Paulo, a “fazer tudo o que for possível” para mantermos a unidade nos relacionamentos, mesmo que esse empenho comece com um conflito!

Conforme alguém declarou, *“viver em comunhão com os santos no céu, oh glória! Mas, viver em comunhão com eles aqui na terra, é outra história!”*

### I. Uma Perspectiva Bíblico de Conflitos

O que você entende por conflito? É algo sempre errado ou pecaminoso? Pode ser algo bom e necessário? “Conflito é um termo genérico sob o qual muitas formas bíblicas do bem e da comunhão adequada podem ser colocadas corretamente.” Por exemplo: Na restauração de quem está em pecado (Mt 18.15-18); repreensão bíblica (2 Tm 4.2); admoestação (Rm 15.14); defesa da fé (Jd 3).

Conflitos podem ser bíblicamente necessários e bons. Não é a mesma coisa que uma briga.

Como podemos honrar e agradar a Deus numa situação de conflito?

Normalmente, quando somos maltratados por alguém, ou quando alguém se opõe a nós, instintivamente reagimos tentando nos justificar e defender nossos direitos. O resultado dessa atitude egoísta nos leva, na maioria das vezes, a decisões impulsivas que só complicam as coisas.

Por outro lado, o Evangelho de Cristo nos livra dessa espiral descendente pecaminosa.

Quando recordamos do que Ele fez por nós na cruz, esse nosso egoísmo que nos cega, poderá ser substituído por um desejo libertador de chamar a atenção para a bondade e o poder de Deus. Focar em Deus é a chave para solucionar conflitos de maneira construtiva e permanente.

É indispensável olharmos para o conflito da perspectiva divina e entendermos a teologia bíblica da criação do homem.

Vejamos alguns pontos fundamentais sobre o propósito de Deus.

### A. O Homem foi criado para Adorar unicamente a Deus

Como enfrentar um conflito? Como ajudar pessoas em conflito? Precisamos entender que quando as pessoas atravessam períodos de crise ou conflito, manifestam suas crenças e valores. Todo ser humano é adorador e no momento da crise revelará sua “adoração” ou diante de quem ele se curva. Mesmo em suas atividades seculares, todo ser humano é religioso.

*“O mundo apresenta uma carência inconsolável, tenta satisfazer o vazio da carência com muita coisa, mas o vazio permanece”. – C.S. Lewis*

O homem tenta encontrar significado e propósito para a vida em substitutos, mas o homem foi criado para adorar a Deus. As pessoas são regidas por suas crenças e a maneira como vivem ou reagem ao conflito demonstra em quem elas creem.

Quando o homem não se curva diante de Deus, mas tenta satisfazer-se em qualquer outra fonte, revelará adoração a **ídolos**.

Tudo o que as pessoas fazem são atos de adoração. Como saber se algo ou alguém se tornou um ídolo?

*“Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis. Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do criador, o qual é bendito eternamente. Amém!” – Rm 1.22-25*

*Um Deus é aquilo no qual buscamos a plenitude do bem e no qual encontramos refúgio nas horas de necessidades. (M. Lutero).*

Convém notar, também, que os lugares de refúgio das pessoas, onde elas guardam seus tesouros, revelam seus deuses. Onde está o seu maior tesouro?

*“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão! Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. “Não podeis servir a Deus e às riquezas.” - Mt 6.19-24*

Tesouro é algo de valor (bens, tempo, lazer, pessoas, etc.). Diante dos conflitos, as pessoas buscam abrigo em seus tesouros.

Quais as prioridades na vida da pessoa? O que ela realmente valoriza? Onde está o seu coração? Estas perguntas auxiliam a identificar ídolos e tesouros.

Quais os testemunhos que as pessoas dão acerca de si mesmas durante o conflito? Devemos notar que as emoções são indicadores do sistema de valores de uma pessoa!

## **B. Fomos criados para nos relacionarmos com Deus e refletirmos a Sua glória.**

Jamais poderemos encontrar plena satisfação na vida sem que estejamos satisfazendo-nos na glória de Deus. Vejamos o propósito de Deus ao nos criar:

*“Também disse Deus: façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” - Gn 1.26,27*

**“imagem e semelhança”**- O homem (e a mulher) representam aspectos da Pessoa de Deus. Com a criação deles, descobrimos que Deus é uma PESSOA. Deus imprimiu no homem aspectos do Seu ser como testemunho aberto para o universo inteiro. O homem reflete a imagem de Deus de duas maneiras específicas:

1) **No caráter, como indivíduo**, refletindo as qualidades que somente Deus possui. Os teólogos chamam essas características de atributos comunicáveis de Deus, ou seja, aquelas qualidades que Deus pela Sua graça pode compartilhar ou comunicar com o homem. A lista dos frutos do Espírito em Gal 5.22, é um exemplo dessa verdade: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio, etc. Todas essas qualidades também são aspectos da vida de Cristo, e são elas que o Espírito produz em nós quando nos conforma à imagem de Cristo Jesus.

2) **No casamento, como casal**. Pela primeira vez no relato da criação, encontramos o plural no texto (26), em forma de uma deliberação divina. Algo especial está prestes a acontecer. *Façamos . . .* Este intercâmbio entre o singular e plural no texto nos leva a descobrir outro sentido em que refletimos a imagem de Deus. A imagem de Deus também tem a ver com a singularidade e pluralidade a Santa Trindade. O casal casado tem um poder reflexivo para demonstrar para o mundo o que Deus é.

Fomos criados por Ele, por meio dele e para Deus! Tudo o que fizermos deve ser feito para Sua glória!

*“Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu*

*a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A Ele, pois, a glória eternamente. Amém!”- Rm 11.33-36*

*“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.” - 1 Cor 10.31*

Se as pessoas se curvarem diante de Deus na hora do conflito, para adorá-lo com exclusividade e obedecê-lo incondicionalmente, deixariam de buscar soluções em deuses falsos e vazios, do tipo: “Não dá mais”, “a separação será melhor pra mim!”, “se o outro fizer a parte dele, prometo mudar.”, “preciso ser mais amado”, “se eu tivesse mais dinheiro”, “perdoar está fora de questão”. A crise, certamente revela “quem” é o nosso Deus e a quem adoramos.

### C. Conflitos Criam Oportunidades

O conflito é uma oportunidade para a solução de problemas de maneira que Deus seja honrado, além de trazer maturidade aos envolvidos. Como você reage ao conflito?

#### Três Tipos de Reação ao Conflito: (A Colina Escorregadia)



#### Reações de Fuga:

1. **Negação:** fingir que o problema não existe ou recusar-se a dar os passos certos para solucionar o conflito.

2. **Fuga:** a fuga é normalmente uma maneira nociva de se lidar com o conflito. Fugir, normalmente somente adia a solução apropriada para o conflito. (Ex. Gn 16.6-8). Entretanto, há situações em que a fuga temporária é a melhor saída. (1 Sm 19.9-10).
3. **Suicídio:** o suicídio nunca é a maneira correta de por fim ao conflito (1 Sm 31.4).

#### Reações de Ataque:

As reações de ataque normalmente são encontradas nas pessoas que desejam vencer o conflito e não preservar o relacionamento. Tanto os “fracos” quanto os “fortes” manifestam esse tipo de reação. As pessoas podem iniciar o ataque no momento em que surge o conflito, ou, após tentarem fugir do conflito, mas sem obter sucesso.

1. **Ataque:** esse comportamento sempre piora a situação. Há várias formas de ataque: verbal, físico, intimidação, calúnia, difamação, etc. (At 6.8-15)
2. **Litígio:** Levar um conflito ao tribunal, embora possa ser legítimo, prejudica os relacionamentos e normalmente não garante justiça completa. Quando o conflito envolve cristãos, é necessário cuidar do testemunho, para que o nome e a Palavra de Cristo não sejam difamados. As Escrituras instruem os cristãos em litígio a tratarem suas questões na igreja e não nos tribunais. (1 Cor 6.1-8).
3. **Homicídio:** Não raramente vemos esse tipo de reação em nossa sociedade. Embora seja raro vemos cristãos homicidas, devemos nos lembrar de que se abrigarmos no coração o ódio, seremos culpados de homicídio. (1 Jo 3.15; Mt 5.21,22).

#### Reações de Pacificação:

Essas reações visam alcançar soluções justas e aprovadas por Deus. Elas são ordenadas por Deus em Sua Palavra. As três primeiras reações podem ser adotadas entre você e a outra pessoa.

1. **Negligenciar ou Ignorar a Ofensa:** ignorar uma ofensa é uma forma de perdão e envolve uma decisão deliberada de não falar sobre ela, não se concentrar nela e nem permitir que ele se transforme em amargura. (Pv 19.11; Cl 3.13; 1 Pe 4.8).
2. **Reconciliação:** Quando não se pode ignorar, a solução deve ser buscada através da confissão, perdão e confrontação amorosa. (Mt 5.23,24; Gl 6.1; Cl 3.13b).
3. **Negociação ou acordo:** Quando houver necessidade de reparar ou cobrir danos materiais.

Nem sempre a questão pode ser resolvida entre ofensor e ofendido. Quando for esse o caso, a participação de alguém que possa ajudar é indispensável. Nesses casos, vejamos mais algumas reações.

4. **Mediação:** Recorrer à mediação de um cristão ou da igreja para solucionar conflitos, além de saber uma medida sábia, é, principalmente, uma recomendação bíblica. (Mt 18.16).
5. **Arbitragem:** Quando for difícil ou impossível chegar a um acordo voluntário, é importante indicar alguém para arbitrar. (1 Co 6.1-8).
6. **Disciplina / responsabilidade:** Quando o cristão se recusa ser reconciliado e nega fazer o que é correto, os passos de disciplina para restauração devem ser dados. (Mt 18.17a).

#### Para Refletir:

1. Você está envolvido atualmente em algum conflito? O que já fez para solucionar esse problema?
2. Como você tem reagido ao conflito? Como sua reação tem melhorado ou piorado o conflito?
3. Qual é o seu objetivo principal ao tentar resolver o conflito?
4. Como você pode glorificar a Deus através desse conflito?
5. Como poderia servir aos outros por intermédio do conflito?
6. Se Deus fosse avaliar esse conflito, que impressão você gostaria que Ele tivesse?
7. Ore ao Senhor colocando-se à disposição para seguir os princípios da Sua Palavra e para que Ele seja glorificado através da sua atitude.

#### Bibliografia:

Sande, Ken. *O Pacificador – Como Solucionar Conflitos*. Rio de Janeiro. CPAD, 2010.  
Harvey, Dave – *Quando Pecadores Sizem Sim*. São José dos Campos: Editora Fiel, 2009  
Merkh, David, *Teologia Bíblica da Família*. Atibaia, 2005.  
Jones, Robert - *IRA – Arrancando o Mal pela Raíz*. São Paulo; Editora Nutra, 2010  
Sande, Ken e Raabe, Tom. *Os Conflitos no lar e as Escolhas do Pacificador*. São Paulo. Nutra, 2011.